

Águas Claras vai iniciar venda de lotes em 1 mês

Guilherme Teineira/GDF 4.11.91

Dentro de aproximadamente 30 dias serão registradas as primeiras quadras do novo bairro de Águas Claras em cartório, o que vai possibilitar o início da seleção de cooperativas habitacionais que vão comprar terrenos na área. A informação é do secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda. Segundo ele, as 132 chácaras arrendadas já foram desapropriadas e a terraplanagem do local onde ficará o novo bairro está adiantada.

“Em Águas Claras serão construídas 36 mil unidades habitacionais, ou seja, serão abrigadas 36 mil famílias ou cerca de 150 mil pessoas”, explicou Arruda. De acordo com o secretário de Obras, a prioridade de venda dos lotes será para as cooperativas habitacionais. “Com isso, a classe média terá acesso aos terrenos de forma mais barata”, frisou.

Metrô — Águas Claras será servida por três estações do metrô. “Os moradores terão que andar no máximo 300 metros para chegar a uma das estações e, em 14 minutos de viagem, estarão na estação central do metrô, localizada ao lado da Rodoviária do Plano Piloto”, disse Arruda, acrescentando que “sem o



Arruda comanda os trabalhos

metrô, Águas Claras não existe”.

Arruda explicou que Águas Claras se viabiliza com o metrô e que, também, o metrô se viabiliza com Águas Claras. Isso porque a venda dos terrenos para as cooperativas, mesmo que a preços inferiores aos de mercado, ajuda a viabili-

zar o metrô economicamente. “O metrô será o eixo do bairro de Águas Claras”, destacou o secretário, acrescentando que o projeto urbanístico de Águas Claras é moderno.

Alternativa — O metrô do Distrito Federal é uma obra prioritária, mas que o investimento que o Governo do Distrito Federal está fazendo em obras de infra-estrutura, como água, esgoto, águas pluviais e asfalto, nas reformas de escolas (SOS Escola) e nas 520 obras isoladas nas satélites e no Plano Piloto, segundo Arruda, é superior em três vezes ao que se aplica hoje no metrô.

Especificamente, sobre o bairro de Águas Claras, José Roberto Arruda afirmou que “é um compromisso do governador Joaquim Roriz de gerar habitação para a classe média a preços menores que o de mercado”. Ele explicou que o programa do lote urbanizado está fornecendo habitação para a classe pobre. “A classe média de Brasília está impensada pelo preço alto das moradias e dos aluguéis, sem alternativas novas de habitação e Águas Claras é a alternativa que estamos criando para resgatar esse compromisso com a classe média”, afirmou.